

# Vale anuncia traçado da Litorânea-Sul

Ferrovias que passará por 11 municípios capixabas vai receber investimentos de R\$ 700 milhões

A Companhia Vale do Rio Doce divulgou ontem o mapa com o traçado da Variante Litorânea-Sul da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), entre Flexal, em Cariacica, e Cachoeiro de Itapemirim. Na próxima semana, começando segunda-feira, serão realizadas as audiências públicas para tratar da construção.

As reuniões serão feitas nos 11 municípios por onde o novo trecho ferroviário passará. A primeira será em Cariacica (segunda, às 18h). Na sequência, Guarapari (terça, às 18h), Anchieta (quarta, às 18h), Piúma e Rio Novo do Sul (quinta, às 18h), Cachoeiro de Itapemirim (sexta, às 18h), Vila Velha (sábado, às 14h) e Viana (domingo, às 14h).

A obra está prevista para começar no último trimestre de 2008, caso a licença prévia seja concedida até janeiro. O cronograma físico das obras é de trinta meses após início das obras.

Segundo a empresa, a Variante Litorânea-Sul receberá R\$ 700 milhões de investimentos da própria Vale, controladora da FCA, e do governo estadual do Espírito Santo. O empreendimento

deve gerar cerca de mil empregos diretos, podendo chegar a dois mil no pico das obras.

O ramal com extensão de 165 quilômetros vai substituir a linha entre Argolas, em Vila Velha, e Cachoeiro de Itapemirim, cujo traçado, em região montanhosa, não permite satisfazer à crescente demanda por transporte de cargas.

O trecho da ferrovia entre Vitória e o Porto de Ubu vai ter características destinadas ao transporte de minério de ferro. Já o trecho Ubu-Cachoeiro será destinado ao transporte de carga geral.

A Vale informou que, ao longo de toda a extensão da variante, não haverá cruzamentos da ferrovia com rodovias. A proposta do empreendimento prevê a construção de passagens subterrâneas para animais silvestres e para o transporte de gado.

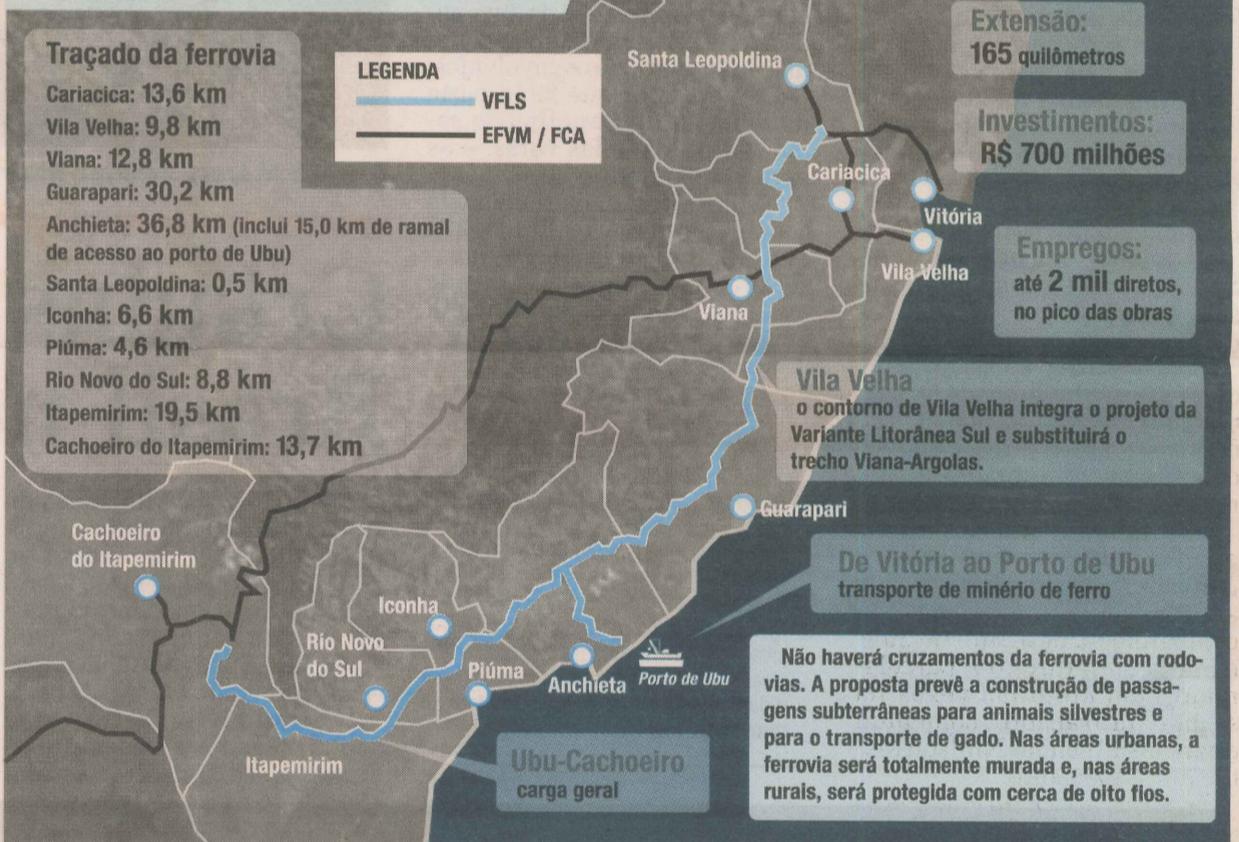
Segundo a empresa, nas áreas urbanas, a ferrovia será totalmente murada e, nas áreas rurais, será protegida com cerca de oito fios.

O objetivo da variante, que será de vital importância para o Pólo Industrial e de Serviços de Anchieta, é melhorar as condições de operação e a produtividade da ferrovia.



Trem da Vale na ferrovia Vitória-Minas: empresa construirá 165 km no Espírito Santo

## VARIANTE LITORÃNEA-SUL



## Trens para rochas e celulose

O investimento da Litorânea-Sul atenderá principalmente ao transporte de produtos siderúrgicos, celulose, rochas ornamentais e cimento. As principais cargas previstas são calcário (entre Cachoeiro e Vitória); granito (entre as regiões produtoras de Minas Gerais e o norte do Espírito Santo e Cachoeiro); escória (entre Vitória e Cachoeiro), tórcos de madeira, cimento e granito industrializado.

O novo ramal também vai beneficiar a comunidade de Vila Velha, já que o contorno do município também integra o projeto da Variante Litorânea Sul.

A malha ferroviária Centro-

Leste, administrada pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), passa por sete estados brasileiros e o Distrito Federal.

Com 7.840 km de linhas, a FCA é também o principal eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Sua frota atual é composta por cerca de 12 mil vagões e 500 locomotivas.

Todo seu tráfego é monitorado com auxílio de satélite. Os principais produtos transportados pela FCA são calcário, produtos siderúrgicos, soja, farelo de soja, cimento, bauxita, ferro gusa, clínquer, fosfato, cal e produtos petroquímicos.

## Siderúrgica será anunciada dia 20

BRASÍLIA - Após audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto, ontem, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Roger Agnelli, disse que espera para o dia 20 de novembro o anúncio da construção da usina siderúrgica no Ceará em parceria com a coreana Dongkuk. O projeto será executado sem o uso do gás, mas de carvão.

Segundo Agnelli, trata-se de um investimento superior a US\$ 1 bilhão. A previsão é que a usina fique pronta em até três anos e meio e produza 2,5 milhões de toneladas de aço, podendo atingir 5 milhões. "O presidente havia me pedido para acelerar o entendimento com os coreanos no sentido de via-

bilizar definitivamente a usina no Ceará", disse o presidente da Vale.

Roger Agnelli rebateu a declaração do presidente Lula de que a Vale do Rio Doce estaria priorizando investimentos fora do Brasil. Segundo ele, dos US\$ 11 bilhões em investimentos da Vale previstos para 2008, 80% serão executados no País. "Pelo menos para mim ele nunca se queixou, não. Ele tem acompanhado todos os projetos da Vale, toda a execução dos investimentos", afirmou Agnelli. "Os grandes projetos estão aqui no Brasil, por isso que a gente está investindo tudo aqui."

Segundo o presidente da Vale, o único grande projeto da companhia fora do Brasil é o

de níquel, na Nova Caledônia (Oceania). "Mas igual a este temos no Pará", afirmou.

### ENERGIA

Roger Agnelli defendeu que o Brasil acelere as licitações para produção de energia e criticou a demora nas concessões de licenças ambientais. Segundo ele, "prioridade é não faltar energia", base de qualquer crescimento.

Para o presidente da Vale, este é um desafio de todos os países em crescimento. "Tem uma questão ambiental grave, mas, com o País crescendo, mais gente vai comprar refrigerador, mais gente vai andar de elevador. E, na hora que não tiver energia, quero ver quem vai dar conta disso."